



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

Núcleo de Apoio Regional de Conselheiro Lafaiete

Parecer nº 31/IEF/NAR CONSELHEIRO LAFAIETE/2021

PROCESSO Nº 2100.01.0004704/2021-74

Nome: Rede Reta Ltda	CPF/CNPJ: 03.156.454/0001-44
Endereço: Av. Júlia Kubitschek, nº 947,	Bairro: Centro
Município: Congonhas	UF: MG
Telefone: (31) 99165-1406	CEP: 36415-000
E-mail: contato@giltrans.com.br	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(X) Sim, ir para o item 3 () Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	CEP:
E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Roça Grande	Área Total (ha): 22,8953
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 15.681 - Livro: 2-RG Folha: 15.681	Município/UF: Congonhas
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3118007-057B.4AF1.4567.4014.8A32.0F2D.F350.3971	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Supressão de cobertura vegetal nativa com ou sem destoca	2,4839	ha

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
vegetal nativa com ou sem destoca	0,00	ha	23 K	623531.55	7724343.73

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Pecuária		2,4839

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Mata Atlântica	Floresta Estacional Semidecidual	Médio	2,4839

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		56,4201	m³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 07/06/2017

Data da vistoria: Não se aplica

Data de solicitação de informações complementares: 07/10/2020

Data do recebimento de informações complementares: 27/01/2021

Data de emissão do parecer técnico: 27/04/2021

2. OBJETIVO

Analisar a solicitação para supressão de cobertura vegetal nativa, com ou sem destoca, para uso alternativo do solo em 2,4839 ha no imóvel denominado Roça Grande, em Congonhas/MG, sendo 0,5 ha de regularização referente ao Auto de Infração 59230/2017 e 1,9839 ha de supressão de cobertura vegetal nativa.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

A intervenção é requerida no imóvel Roça Grande, matrícula 15.681, com área total de 22,8953 ha (1,14 módulos fiscais), imóvel inserido no CAR MG-3118007-057B.4AF1.4567.4014.8A32.0F2D.F350.3971 e localizado no município de Congonhas/MG. Município esse inserido no Bioma Mata Atlântica com vegetação nativa de Floresta Estacional Semidecidual, conforme Inventário Florestal de Minas Gerais.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3118007-057B.4AF1.4567.4014.8A32.0F2D.F350.3971

- Área total: 22,8953 ha

- Área de reserva legal: 3,9895 ha (17,42%)

- Área de preservação permanente: 1,5815 ha

- Área de uso antrópico consolidado: 11,7344 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

() A área está preservada: 3,9895 ha (17,42%)

() A área está em recuperação:

() A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR () Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento: Não se aplica

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel - 3,9895 ha (17,42%)

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 02

- Parecer sobre o CAR:

Não se aplica pois não houve vistoria. A RL declarada é inferior ao exigido em legislação e portanto o proprietário deverá aderir ao Plano de Recuperação Ambiental - PRA.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Conforme requerimento para intervenção ambiental, é solicitada supressão de cobertura vegetal nativa, com ou sem destoca, para uso alternativo do solo

A área requerida possui topografia plano ondulada e está coberta por Floresta Estacional Semidecidual Montana Secundária.

Foi identificado um indivíduo da espécie Cedro (*Cedrela Fissilis*) ameaçado de extinção.

Foram encontrados 10 indivíduos da espécie Ipê amarelo (*Handroanthus Serratifolius*) e um indivíduo Ipê amarelo (*Handroanthus ochraceus*), imunes de corte.

O volume total esperado do rendimento lenhoso relativo à área de intervenção é de 56,4201 m³ de lenha de floresta nativa.

Foi informado no requerimento que a destinação do material lenhoso será comercializado *in natura*.

Taxa de Expediente: R\$ 461,70 (taxa de análise e vistoria de processo de DAIA) quitada em 13/06/2017

Taxa florestal: Deverá ser cobrada taxa florestal em dobro sobre volumetria do Auto de infração (40 m³) e taxa florestal sobre a volumetria do Inventário florestal em 1,9839 há (45,0630m³).

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor:

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

De acordo com a plataforma IDE-Infraestrutura de Dados Espaciais, a propriedade apresenta as seguintes características:

Bioma: Mata Atlântica

Classificação: Floresta Estacional Semidecidual Montana

Vulnerabilidade Natural: Média

Prioridade de conservação: Média

Integridade da Fauna: Muito alta

Integridade da Flora: Muito baixa

Prioridade de Conservação da Biodiversidade/Biodiversitas: Especial

Risco Potencial de Erosão: Média.

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

-Atividades desenvolvidas: Pretende-se conforme requerimento utilização para atividade de pecuária

- Atividades licenciadas: Não se aplica.

- Classe do empreendimento: Não se aplica

- Critério locacional: Não se aplica

- Modalidade de licenciamento: Dispensado de licenciamento conforme FOB e FCE apresentados

- Número do documento: Não se aplica.

4.3 Vistoria realizada:

Não houve realização de vistoria

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: De acordo com (IDE-Sisema) - Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o relevo da área de Intervenção ambiental é plano ondulado.

- Solo: Conforme (IDE-Sisema) - Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o solo da área de Intervenção ambiental é do tipo Latossolo vermelho amarelo – LVAd1.

- Hidrografia: O imóvel e área de intervenção estão inseridos na Bacia Federal do Rio São Francisco e UPGRH CBH - do Rio Paraopeba.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Inserida no Bioma Mata Atlântica, a propriedade apresenta fitofisionomia de Floresta Estacional Semidecidual.

- Fauna: Conforme (IDE-Sisema) - Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, na região onde se localiza a propriedade, observa-se espécies da avifauna como tico-tico, tiziu, coruja-da-igreja e sabiá-laranjeira.

4.4 Alternativa técnica e locacional:

Não se aplica

5. ANÁLISE TÉCNICA

Diante do exposto e conforme estudos e dados apresentados, a área requerida para intervenção 2,4839 ha apresenta vegetação nativa de Floresta Estacional Semidecidual Montana Secundária e conforme censo florestal apresentado, tem diâmetro médio de 13,56 cm e altura média de 8,12 m e considerando a RESOLUÇÃO CONAMA nº 392, de 25 de junho de

2007 classifica-se como estágio MÉDIO de regeneração natural. O estudo indicou parâmetros de estágio inicial e médio. Por critério técnico adota-se a classificação mais restritiva.

Foi apresentado Censo florestal (Inventário 100%) e de acordo com esse inventário florestal, a volumetria total de lenha de floresta nativa referente a supressão de cobertura de floresta nativa requerida é de 56,4201 m³.

Foram identificados 10 indivíduos da espécie Ipê amarelo (*Handroanthus Serratifolius*) e 1 indivíduo Ipê amarelo (*Handroanthus ochraceus*) imunes de corte e 1 indivíduo da espécie Cedro (*Cedrella fissilis*) ameaçado de extinção.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

A intervenção requerida possivelmente trará como impactos ambientais negativos:

Geração de áreas com solo exposto;

Geração de resíduos;

Mobilização de máquinas, equipamentos, caminhões;

Consumo de combustíveis e lubrificantes;

Geração de emissões atmosféricas e de ruídos;

Geração de sedimentos;

Intensificação de tráfego nas estradas da região;

Alteração da Qualidade do Ar;

Alteração dos Níveis de Ruído;

Alteração do Relevo e da Dinâmica Erosiva;

Alteração da Qualidade das Águas Superficiais.

Medidas mitigadoras: dos possíveis impactos ambientais gerados pela intervenção recomenda-se a utilização de maquinário adequado para as operações necessárias, equipamentos estes com a devida manutenção preventiva com vistas a evitar a contaminação do ambiente com lubrificantes e outros fluidos, além de minimizar a geração de ruídos e a compactação do solo. Deverá ser dada a correta destinação a resíduos porventura gerados.

6. CONTROLE PROCESSUAL

Não se aplica

7. CONCLUSÃO

Diante do exposto e considerando que a vegetação da área de intervenção requerida é de Floresta Estacional Semidecidual secundária em estágio MÉDIO de regeneração pertencente ao Bioma Mata Atlântica e que poderá ser suprimida nos casos de utilidade pública e interesse social, conforme artigo 14 da Lei 11.428/2006. Considerando também os incisos I, II e III do artigo 3º da Lei 20.922/13, sugerimos pelo INDEFERIMENTO do requerimento para Intervenção Ambiental e posterior arquivamento do processo uma vez que a utilização pretendida, pecuária, não se trata de caso de utilidade pública e interesse social.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não se aplica

8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

Não se aplica

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Taxa de Reposição Florestal: Deverá ser cobrada taxa de reposição florestal sobre a volumetria do Auto de infração (40 m³)

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

() Formação de florestas, próprias ou fomentadas

() Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Não se aplica

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC () SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Carlos Afonso de Souza

MASP: 1489682-3

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Afonso de Souza, Servidor**, em 27/04/2021, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **28590243** e o código CRC **EE9FB6F6**.

Referência: Processo nº 2100.01.0004704/2021-74

SEI nº 28590243